

PÁG 2 David Barmak, da Tempo Energia, assume Conselho da Abraceel

PÁG 4 Os estudos continuam! MME ainda aguarda análise da Aneel e CCEE para avaliar se avança na abertura de mercado

PÁG 6 ACL pode chegar a 46% com abertura do Grupo A, diz CCEE

PÁG 8 Abraceel na Mídia

PÁG 9 Curtas

PÁG 14 Próxima Semana e Calendário Abraceel



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

David Barmak, da Tempo Energia, assume Conselho da Abraceel

Matéria em 1 minuto:

- Daniel Marrocos renuncia ao cargo de conselheiro do Conselho de Administração da Abraceel;
- David Barmak, primeiro suplente conforme o resultado da eleição, assume a vaga.



Tempo de leitura:
2 minutos

David Barmak, da associada Tempo Energia, assumirá o Conselho da Abraceel no dia 17.01, com a saída de Daniel Marrocos, da Newcom Energia. Conforme determina o Estatuto Social da Abraceel, “perderá automaticamente o cargo de conselheiro o representante eleito que, por qualquer razão, deixar de ser representante oficial da associada pela qual se inscreveu no processo eleitoral”. Nesse sentido, uma vez que Daniel Marrocos renunciou ao cargo, a vaga foi transferida para David Barmak, primeiro suplente conforme o resultado da eleição.

“Caros Associados da Abraceel,

É com muita alegria e sentimento de responsabilidade que recebo a notícia de que passarei a ocupar uma das cadeiras do Conselho da Abraceel.

O desafio se torna ainda maior dado o grande nome, Daniel Marrocos, quem irei substituir. Para minha sorte este trabalho será facilitado dado a qualidade de cada um dos conselheiros que terei o prazer de contribuir junto a execução do excelente corpo técnico e executivo da Associação agora sob a liderança do Rodrigo Ferreira.

Em geral os mesmos desafios persistem: segurança de mercado; governança e transparência na formação de preços; e que a os consumidores alcancem a liberdade total na contratação de energia.

Vamos em frente e contem comigo!

David Barmak”



Replicamos mensagem enviada pelo Daniel Marrocos informando sobre a renúncia do cargo:

“Bom dia!

Em primeiro lugar desejo um Excelente 2022 para este time de primeira!

Envio esta para informar que na data de hoje me desvinculei da Newcom e da Comerc Energia. Foi um período de grande crescimento, aprendizado, desafios e conquistas do qual tive a honra de participar.

Pela governança da nossa Associação devo me retirar do Conselho, o que faço com pesar, mas certo de que a nova composição será ainda melhor.

Agradeço a todos os Associados pela confiança, aos Conselheiros pelas ricas discussões, e à Diretoria Executiva pelo seu excelente trabalho. Desejo a todos vocês muito sucesso na condução da nossa Associação.

Meu telefone para contato permanece o mesmo e contem comigo sempre.

Grande abraço,”

Agradecemos ao Daniel por todos os anos de participação no Conselho de Administração e forte atuação em prol do desenvolvimento do mercado livre, desejando sucesso nos novos desafios profissionais. Aproveitamos para dar as boas-vindas ao nosso novo conselheiro!

Os estudos continuam! MME ainda aguarda análise da Aneel e CCEE para avaliar se avança na abertura de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel se reuniu com MME e Abradee para discutir a modernização do setor e a proposta de cobrança de encargo de lastro existente dos consumidores do ACL;
- MME confirmou que sugeriu a inclusão da proposta nos Projetos de Lei de Modernização, mas concordou que o tema não foi discutido previamente e que precisa ser alinhado com o setor;
- Ministério diz aguardar o final do mês para receber os estudos da Aneel e CCEE sobre a abertura de mercado, quando iniciará a análise para apresentar sua proposta em consulta pública.



Tempo de leitura:
2 minutos



No dia 10.01, a Abraceel se reuniu com Agnes da Costa, Chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios do MME, Ricardo Takemitsu, Assessor Especial da Secretaria Executiva do MME, e equipe, com o propósito de conhecer a posição do Ministério sobre o assunto dos contratos legados. Por sugestão da Abraceel, a Abradee também foi convidada, e participou da reunião representada por seu presidente, Marcos Madureira.

Frederico Rodrigues iniciou a reunião informando ao Ministério as discussões que a Abraceel vem realizando sobre a questão dos contratos legados e sua influência no cronograma de abertura do mercado, e perguntou aos representantes do MME como andavam os trabalhos do Grupo de Modernização no tocante a esse ponto.



A resposta foi a de que não houve avanço sobre esse ponto, mas que haviam trabalhado para incluir nos projetos de Lei que tramitam na Câmara dos Deputados uma proposta de criar um encargo a ser cobrado dos consumidores do ACL para custear o lastro existente contratado no ACR. Lograram êxito, conforme pode ser visto no último relatório do Projeto de Lei 1917/2015, que será ainda apreciado pelo plenário dessa casa.

Ante o protesto da Abraceel, que argumentou que esse tema nunca foi discutido setor, a Chefe da Assessoria Especial, Agnes Costa, destacou a necessidade de direcionar o tema dos contratos legados e de se estabelecer em lei a possibilidade de regulamentação de uma transição para a separação lastro e energia. Ressaltou que não há decisão fechada sobre a cobrança do encargo proposto, mas concordou que o tema precisa ser mais bem discutido com o setor, principalmente se faz sentido aplicar para o passado a lógica do novo desenho de mercado, ainda em discussão.

Reforçou, também, que irá se empenhar para tornar o comando facultativo e não obrigatório sobre o eventual encargo e que irá internalizar os estudos da EPE e CCEE para discussão com o mercado.

Sobre o cronograma de abertura, o MME aguarda até o final do mês para receber os estudos da Aneel e CCEE para, após o recebimento, iniciar sua análise com o objetivo de abrir uma consulta pública com a proposta formal da pasta.

Finalizando a reunião, a Abradee disse estar disposta a continuar as discussões sobre os temas tratados e sendo certo que ambas associações desejam manter contato direto com o MME para contribuir com o debate.

ACL pode chegar a 46% com abertura do Grupo A, diz CCEE

Matéria em 1 minuto:

- Câmara apresentou às associadas da Abraceel o estudo sobre o potencial de migração ao mercado livre. Mais de 280 profissionais das associadas estiveram presentes;

- Mercado livre poderia chegar a 40% do consumo nacional com as regras vigentes. Considerando a migração de todo o grupo A, o ACL responderia por 46% do consumo SIN, e adicionando o grupo B não residencial, esse valor saltaria para 59%;

- CCEE irá divulgar, em breve, estudo mostrando o crescimento da migração nos dois últimos anos, bem como avaliará as melhorias sugeridas pela Abraceel, como o abatimento da geração distribuída no potencial de migração ao ACL.



Tempo de leitura:
2 minutos



No dia 13.01, a Abraceel se reuniu com a Conselheira Talita Porto e equipe da CCEE, para apresentação do estudo da Câmara sobre potencial de migração dos grupos tarifários A e B não residencial. A reunião contou com a presença de mais de 280 profissionais das associadas.

Ricardo Gedra, Gerente de Análises e Informações ao Mercado da CCEE, fez a apresentação, onde mostrou que a iniciativa está alinhada com a Portaria 465/2019 do MME, segundo a qual a Câmara e a Aneel devem apresentar estudo sobre as medidas regulatórias necessárias para a abertura do mercado aos consumidores com carga inferior a



500 kW. Os dados de insumo para o estudo foram retirados do Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico (SIASE) da Aneel, em um horizonte de janeiro de 2020 a março de 2021. Os destaques apresentados são para as mais de 175 mil unidades consumidoras ainda cativas no grupo tarifário A, com um consumo aproximado de 8,6 GW médios. São mais de 69 mil unidades consumidoras que já poderiam migrar ao mercado livre de forma individual ou em comunhão de direito, sendo o consumo associado a essas cargas de aproximadamente 5 MW médios. Vale ressaltar, entretanto, que esse potencial não desconsidera as unidades consumidoras já atendidas por geração distribuída, sugestão de aprimoramento feita pela Abraceel para a evolução do estudo.

Já para o grupo tarifário B não residencial, a CCEE computou pouco mais de 11 milhões de unidades consumidoras com um consumo associado de 8,1 GW Médios, o que equivale a 13% do total do SIN e 19% do total do ACR.

Além disso, considerando a migração de todo o grupo A para o ACL, este responderia por 46% do SIN, e adicionando o grupo B não residencial, esse valor subiria para 59%. A Abraceel ressaltou a convergência do estudo da CCEE em relação ao realizado pela Associação no início de 2021, em parceria com a Escher Consultoria, sendo a diferença apenas no fato de que o estudo contratado pela Abraceel não considerou o potencial de migração em comunhão de cargas, pois não tínhamos acesso ao SIASE.

Os associados presentes elogiaram o trabalho da Câmara e a importância do estudo para o mapeamento do potencial de mercado. Além disso, reforçaram a sugestão da Abraceel de inclusão dos números de consumidores atendidos por Geração Distribuída no estudo para a visualização de um universo mais correto e real.

Gedra agradeceu as sugestões e revelou que a CCEE irá divulgar, em breve, um estudo mostrando o crescimento da migração nos dois últimos anos com o intuito de apresentar aos tomadores de decisão a realidade de crescimento expressivo que vem ocorrendo no mercado.

Na oportunidade, alguns associados voltaram a relatar fatos relacionados à dificuldade de operacionalizar a migração de consumidores, por força de restrições pontuais colocadas por distribuidoras. A Abraceel, além de relatar as tratativas já havidas com a CCEE e Aneel para simplificar as exigências para a migração de consumidores, pediu que as associadas enviassem o relato das dificuldades recentes, para que os problemas sejam levados ao regulador.

A apresentação completa pode ser acessada pelo site da Abraceel ou pelo [link](#).





ABRACEEL NA MÍDIA



CONSUMIDOR PODERÁ ESCOLHER SEU PRÓPRIO FORNECEDOR DE ENERGIA

| O Estado de S.Paulo

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



MERCADO LIVRE COMERCIALIZOU 50% DA ENERGIA RENOVÁVEL NO PAÍS EM 2021

| Canal Executivo

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



COMERCIALIZADORAS MIRAM DEFINIÇÃO DE CRONOGRAMA DE ABERTURA DO MERCADO DE ENERGIA

| Jota

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



CURTAS

Reuniões de Diretoria da Aneel estão de volta

No dia 18.01, em sua primeira reunião pública ordinária de 2022, a Diretoria da Aneel irá deliberar sobre o resultado da segunda fase da CP 13/2020, que tratou da classificação e do acesso ao sistema de transmissão. Na CP, a Abraceel contribuiu reforçando a necessidade de se promover isonomia nas regras de acesso à conexão para empreendimentos do ACR e ACL, solicitando também maior celeridade e transparência na emissão dos Pareceres de Acesso. Também está na pauta a proposta apresentada pela CCEE com vistas ao adiantamento de recursos pela Coner para implementação de adaptações no Sistema de Gerenciamento de Leilões e de Contratos para se realizar o Leilão de Reserva de Capacidade de 2021. A Abraceel apurou que em 30/09/2021, a CCEE solicitou o uso de R\$ 1.589.819 disponíveis na Coner, para automatizar o processo de realização do certame, com o compromisso de devolução dos recursos depois do pagamento dos custos pelos participantes. O pedido foi aprovado em 03/11, pela Superintendência que trata de leilões na Aneel (SEL), mas não deliberado pela diretoria colegiada em 2021, antes da realização do certame. A decisão tardia destina-se, portanto, a acertar a contabilidade do processo.

PrevCargaDessem

A primeira reunião do ano da Força Tarefa

do PrevCargaDessem foi realizada no dia 13.01, com objetivo de apresentar os aprimoramentos realizados e validar nova versão do modelo. As alterações no PrevCargaDessem incluem os dados de entradas, os modelos de previsão de feriados e dias especiais e extensão do horizonte de previsão. Adicionalmente, a FT apresentou o painel dinâmico que será disponibilizado no site do CT PMO/PLD, que possibilitará o acompanhamento da previsão de carga realizada pelo referido modelo, além dos desvios em relação à programação diária, que de antemão já adiantaram que foram reduzidos com a utilização da nova versão. Destaca-se que o modelo será utilizado no cálculo do PLD após comunicação aos agentes com antecedência não inferior a um mês do PMO em que será implementado, conforme determina o regulamento. A gravação e a apresentação realizada na reunião estão disponíveis no site do CT PMO/PLD.

It's a Match! Lançamento dia 26.01, às 15h

SAVE THE DATE

LANÇAMENTO DO WEBSITE MATCH DA ENERGIA
26 DE JANEIRO - 15H
EVENTO ABERTO

ABRACEEL
Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia

VOLT ROBOTICS
Sistemas Inteligentes que garantem resultado

A Abraceel, em parceria com a Volt Ro-

botics, irá lançar o “Match da Energia”, ferramenta que representa por meio de indicadores o alinhamento entre a operação real do sistema elétrico e o preço calculado pelos modelos computacionais. Marque na sua agenda: 26.01, às 15h, via Zoom. Mais informações serão enviadas em breve! Contamos com a sua presença!

Newave preparado para receber o PAR(p)-A

Está aberta a Tomada de Subsídios 01/2022 da Aneel, que busca aprovar a nova versão do Newave, que tem proposta de vigorar a partir do PMO de março. A versão foi respaldada pela FT e uma das principais alterações diz respeito à inclusão da funcionalidade PAR(p)-A, que, porém, ficará desabilitada até sua efetiva implementação pela Cpamp. A mesma medida foi tomada para o Decomp e Gevazp, na TS 18/2021. Além disso, a nova versão corrige a escrita das afliências anteriores ao início do estudo em casos sem tendência hidrológica e introduz mecanismos de otimização do tempo de execução computacional. A Tomada de Subsídios recebe contribuições até o dia 09.02.

ANP diz que comercializador independente de etanol sai em 2022

No dia 10.01, a Abraceel se reuniu com o Superintendente e a Superintendente Adjunta de Distribuição e Logística (SDL) da ANP, Rubens Cerqueira Freitas e Adriana Nickel Lourenço, para discutir a proposta da Associação sobre o comer-

cializador independente de etanol. Como a SDL está sob novo comando em 2022, a Abraceel questionou se o tema iria ser analisado apenas em 2023, como indicado na Agenda Regulatória 2022-2023 da Agência, ou se haveria possibilidade de antecipação. Em resposta, o Freitas informou que estão trabalhando para regulamentar o comercializador independente de etanol ainda no primeiro semestre de 2022, por entenderem que o tema está maduro. Por outro lado, ponderou que o que pode postergar tal prazo é a Procuradoria Federal na ANP indicar a necessidade de elaboração de análise de impacto regulatório, o que, na sua opinião, poderia ser dispensada, dado que o tema já foi discutido anteriormente. A reunião foi encerrada sem que a Superintendência apresentasse dúvidas sobre a proposta, mas reforçando sua visão da necessidade de se promover maior competição no mercado.



Arsesp quer regulamentar a venda de excedentes de gás

A Arsesp disponibilizou sua [agenda regulatória](#) para o biênio 2022/2023, após processo de contribuição pública. Dentre as atividades da Diretoria de Gás Canalizado estão a regulação da venda do excedente de gás pelos usuários e da tarifa swap.

Em sua [contribuição](#), a Abraceel apoiou a manutenção das duas propostas, mas pleiteou a redução do prazo de conclusão de ambos os trabalhos, bem como a inclusão de nova atividade para revisar a deliberação que versa sobre o mercado livre de gás no estado, o que não foi acatado.

Oportunidade: TBG instaura processo de compra e venda de gás

A TBG está realizando processo de [consulta ao mercado](#) para aquisição e venda de gás natural de terceiros, visando ações de balanceamento, e para aquisição de gás com vistas a uso em seu sistema de transporte (GUS). As propostas podem ser enviadas até o dia 17.02 pelo e-mail comercial.proposta@tbg.com.br. Para aquisição de gás para balanceamento podem participar comercializadoras, distribuidoras e consumidores livres. No caso do fornecimento de gás para balanceamento e GUS, podem participar comercializadoras, produtores e importadores de gás natural ou GNL.

E o gargalo na transmissão? Estudo da EPE aponta necessidade de investimentos

A EPE disponibilizou o [volume 1 do estudo](#) sobre escoamento de geração da região Nordeste, o primeiro de um conjunto de três volumes que recomendará reforços estruturais no SIN, que terão o propósito de solucionar restrições locais para conexão de futuros projetos de geração e ampliar a capacidade de intercâmbio en-

tre as regiões N/NE e SE/CO em cerca de 30 GW. O MME e a EPE estão planejando webinar para apresentar o estudo aos interessados, em data a ser definida.

Vai dar Match? CMSE limita despacho adicional de geração termelétrica

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) deliberou por fixar em 15 GWm a geração termelétrica das usinas despachadas pelo ONS, limitada a usinas com CVU de até R\$ 1.000/MWh. Há previsão, porém, de uso de usinas com CVU de até R\$ 1.500/MWh em situações excepcionais devidamente justificadas. A intenção dos valores teto de CVU, de acordo com o CMSE, é priorizar menores custos totais de operação. Segundo o colegiado, no horizonte até junho de 2022 é previsto pleno atendimento do SIN, tanto em termos de energia quanto de potência, sem que haja necessidade de uso da reserva operativa. Para mais informações [clique aqui](#).

Quer saber mais sobre autoprodução?



Últimos dias para se inscrever no curso

Autoprodução de Energia: Riscos e Oportunidades no Mercado de Energia

Ministrado por

Paulo Sehn & **Daniel Pina**

em parceria com a @head.energia

Inscrições até 19/1 na bio da @head.energia

A Head Energia, escola do mercado elétrico, está com inscrições abertas para o curso “Autoprodução: Riscos e Oportunidades no Mercado de Energia”, ministrado por Paulo Sehn e Daniel Pina, diretores da Abiape, associação que representa os autoprodutores. O curso apresenta os principais aspectos regulatórios, jurídicos e econômico-financeiros necessários para o desenvolvimento de projetos em autoprodução de energia. Será realizado nos dias 24, 26 e 31 de janeiro, 2 e 7 de fevereiro, das 19h às 21h de forma online e a gravação será disponibilizada por seis meses. A ementa completa e as inscrições podem ser acessadas [aqui](#).

Abraceel cobra melhorias na formação de preços

No dia 13.01, a Abraceel enviou carta ao ONS, com cópia à Aneel, sobre o procedimento de contingência no processo de previsão de vazões. Foi exposto que, por vezes, o ONS aponta que o modelo GEFS está indisponível e aciona a contingência, ou seja, utiliza os dados do dia anterior. Ocorre que nossas associadas relatam que não encontram problemas para realizar o download dos dados corretos nessas ocasiões, o que gera, por óbvio, diferenças. Assim, foi sugerido maior detalhamento no procedimento de contingência de previsão climática, e sua definição formal em Procedimentos de Rede. Além dessa, foi enviada ao Grupo Técnico minuta de carta sugerindo à CCEE a definição prévia das datas para consideração de alterações nos dados de entrada na formação de preços, de forma a dirimir

as divergências na aplicação da norma sobre previsibilidade no caso-a-caso. As associadas podem enviar sugestões até o dia 17.01 para gt@abraceel.com.br.

Saiu o Decreto da Conta Escassez Hídrica

No dia 14.01, foi publicado o [Decreto 10.939/2022](#), que regulamenta as medidas destinadas ao enfrentamento dos impactos financeiros no setor elétrico decorrentes da situação de escassez hídrica. Fica autorizada a criação e a gestão da Conta Escassez Hídrica pela CCEE, destinada a receber recursos para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as distribuidoras. Cabe agora à Aneel regulamentar a matéria, fixando, por exemplo, as quotas da CDE para a amortização do empréstimo, inclusive dos consumidores que optarem por migrar para o mercado livre.

Mudanças no funcionamento do CNPE

Também foi publicado o [Decreto 10.940/2022](#), que altera a estrutura e o funcionamento do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE. Foi atribuído ao CNPE a fixação do percentual de adição de etanol anidro combustível à gasolina. O Decreto também determina que o Secretário Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República passa a integrar o CNPE.



Aprovada Chamada Pública do Gasbol

No dia 13.01, a ANP aprovou o edital e os contratos para a Chamada Pública ANP 03/2021, que têm como objetivo a contratação da capacidade firme disponível no Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) para os anos de 2022 a 2026 pelos carregadores. Após o recebimento de sugestões pela CP 21/2021, a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil S/A (TBG) elaborou as versões revisadas do edital e do contrato de serviço de transporte da Chamada Pública a ser realizada pelo transportador de maneira indireta. Os termos do edital aprovado apenas poderão ser alterados mediante prévia e expressa aprovação da ANP. Mais informações, [aqui](#).



 **PRÓXIMA SEMANA**

17.01 – Segunda-feira: Abraceel se reúne com o Conselho da CCEE para discutir a proposta da Câmara de cobrança de encargo do lastro existente, às 15h.

18.01 – Terça-feira: Abraceel reúne o Grupo Técnico para discutir a apuração dos efeitos tarifários dos produtos mensais e plurianuais do MVE, tema da Consulta Pública Aneel 72/2021, às 15h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.

19.01 – Quarta-feira: Vice-Presidência de Energia participa do Workshop do GT Metodologia da CPAMP, às 9h;

Abraceel reúne o Grupo Técnico para apresentação da CCEE sobre a proposta da Câmara de alterar a metodologia de garantias financeiras do MCP, às 11h. As informações de acesso foram enviadas por e-mail.

20.01 – Quinta-feira: Abraceel se reúne com o UBS para discutir o mercado livre de energia, às 11h.

21.01 – Sexta-feira: Abraceel se reúne com a Conselheira da CCEE, Rose Santos, que apresentará melhorias no processo de monitoramento da Câmara, às 11h.

 **CALENDÁRIO ABRACEEL****Janeiro**

26.01 - Quarta-feira: Lançamento do "Match da Energia", em parceria com a Volt Robotics, às 15h;

28.01 - Sexta-feira: Sexta Livre para discutir o relatório aprovado do Projeto de Lei 1917/2015, às 10h.